

# Vasco preocupado com o jogo aéreo

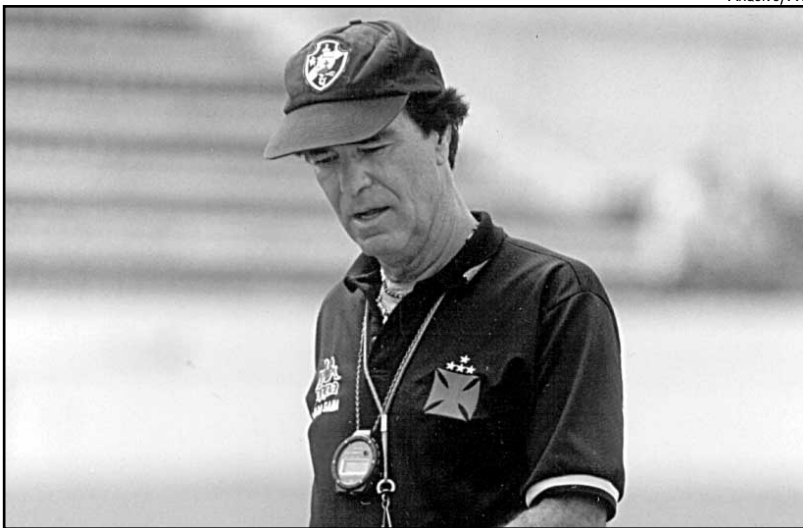
**R**IO – Derrotados na estreia no Campeonato Brasileiro para o Guarani, por 4 a 2, no sábado, em Campinas, os jogadores do Vasco terão dois dias de folga. A comissão técnica entendeu que uma das causas para a má atuação do time é o cansaço.

A equipe se reapresenta amanhã e terá a semana para se preparar e tentar a reabilitação contra o Goiás, domingo, em São Januário.

Além do cansaço, o técnico Antônio Lopes pôde observar outro problema no time do Vasco: a fragilidade do sistema defensivo, principalmente nos cru-

zamentos sobre a área.

“O time caiu de produção no segundo tempo, por causa do cansaço. Vamos ter uma semana de trabalho. Primeiro, temos de recuperar a parte física. Depois, vamos intensificar os trabalhos na parte tática e técnica”, afirmou o técnico Antônio Lopes.



**Lopes pretende acertar a parte tática durante esta semana**

## CISA TRADING S.A. - CNPJ nº 39.373.782/0001-40

**RELATÓRIO DA DIRETORIA** - Senhores Acionistas de acordo com as disposições legais e estatutárias, apresentamos a V.Sas as demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2002 e 2001. Agradecemos a confiança e apoio dos Srs. acionistas, clientes, fornecedores e colaboradores. Vitória, 07 de fevereiro de 2003. A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL 31 de dezembro de 2002 e 2001 - (Em milhares de reais)				
	2002	2001	2002	2001
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>	
Circulante			Circulante	
Caixa e bancos	2.420	2.054	Emprestimos e financiamentos	15.862
Aplicações financeiras	56.296	50.774	Fornecedores	57.164
Clientes	45.878	36.524	Adiantamentos de clientes	60.504
Outros créditos	31.775	35.250	Dividendos a pagar	10.689
Estoques	78.067	145.164	Obrigações tributárias	36.676
Despesas pagas antecipadamente	225	205	Outras contas a pagar	14.053
Total do ativo circulante	214.661	269.971	Total do passivo circulante	194.948
Realizável a longo prazo			Exigível a longo prazo	113.994
Titulos e valores mobiliários	9.914	5.317	Patrimônio líquido	
Debitos de controladas e coligadas	7.603	2.196	Capital social	26.000
Impostos diferidos	22.652	15.894	Reservas de capital	7.172
Depósitos judiciais	2.294	2.101	Reservas de lucros	4.717
Incentivos fiscais	7.402	5.720	Lucros acumulados	17.956
Crédito tributário sobre contingências fiscais	3.575	3.575		55.845
Outros	361	140		
Permanente	53.801	34.943		
Investimentos	91.855	28.417		
Imobilizado	4.470	5.151		
	96.325	33.568		
<b>Total do ativo</b>	<b>364.787</b>	<b>338.482</b>	<b>Total do passivo</b>	<b>364.787</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2002 e 2001 - (Em milhares de reais)				
	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Lucros acumulados
Saldos em 31 de dezembro de 2000	26.000	4.731	2.946	54.035
Incentivos Fiscais - FUNRES	-	759	-	759
Distribuição de dividendos - AGE de 15 de fevereiro de 2001	-	-	-	(14.035)
Distribuição de dividendos - AGE de 10 de abril de 2001	-	-	-	(3.850)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	12.927
Constituição de reserva legal	-	-	646	(646)
Dividendos propostos	-	-	-	(6.140)
Saldos em 31 de dezembro de 2001	26.000	5.490	3.592	43.696
Incentivos Fiscais - FUNRES	-	1.682	-	1.682
Distribuição de dividendos - AGE de 28 de março de 2002	-	-	-	(1.347)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	22.503
Constituição de reserva legal	-	-	1.125	(1.125)
Dividendos propostos	-	-	-	(10.689)
Saldos em 31 de dezembro de 2002	26.000	7.172	4.717	55.845

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 31 de dezembro de 2002 e 2001 - (Em milhares de reais)				
--	--	--	--	--

**1. Contexto Operacional** - A Cisa Trading S.A. atua como importadora de produtos em geral, por conta própria e por conta e ordem de terceiros, com destaque para telecomunicações, veículos, equipamentos de computação e cosméticos, por meio de contratos previamente pactuados com seus clientes. A partir da edição da Medida Provisória nº 2.158.35, de 24 de agosto de 2001, mais especificamente seu artigo 81 e das Instruções Normativas SRF nº 75, de 13/09/2001 e SRF nº 98, de 05/12/2001, que foram consolidadas na IN SRF nº 247, de 21 de novembro de 2002, a Cisa Trading S.A. passou a adaptar-se à nova sistemática fiscal e contábil, envolvendo a "importação por conta e ordem de terceiros". A adoção, durante o ano de 2002, do regime regulamentado pela IN nº 247 implicou em significativas mudanças na escrituração contábil e registros fiscais. Os saldos das importações efetuadas de acordo com a IN nº 247, em 31 de dezembro de 2002, são resumidos como segue e estão incluídos nas contas normais do balanço:

	R\$
Ativo Circulante:	
Adiantamento a clientes	654
Custos e despesas com importação por conta e ordem a receber	1.229
Passivo Circulante:	
Adiantamentos de clientes por conta e ordem	5.216
Os estoques de terceiros em poder da Companhia em 31 de dezembro de 2002, totalizam R\$12.169, sendo registrados em controle específico e, contabilmente, apenas em conta de compensação. 2. Apresentação das Demonstrações Financeiras - As demonstrações financeiras da Cisa Trading S.A. foram elaboradas com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações (6.404/76), que não requerem a apresentação de demonstrações financeiras em moeda de poder aquisitivo constante. Conforme mencionado na Nota 1, a Companhia passou a efetuar transações por conta e ordem de terceiros, de acordo com a sistemática prevista na IN SRF nº 247. Assim, ao se compararem as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2002 com aquelas de 2001, há que se levar em consideração o efeito da nova sistemática, para que a comparação não fique prejudicada, principalmente nas contas relacionadas a Estoques, Adiantamentos de clientes, Vendas brutas, Vendas de serviços e Custo dos produtos vendidos. 3. Sumário das Principais Práticas Contábeis - a) Os ativos e passivos indexados em moedas estrangeiras estão atualizados pelas taxas cambiais publicadas pelo Banco Central do Brasil, vigentes no último dia útil do exercício. Os ativos e passivos em reais e contratuamente indexados estão atualizados pelos índices aplicáveis a cada caso. Os valores resultantes da atualização cambial ou monetária são reconhecidos no resultado do exercício. b) As aplicações financeiras são compostas por quotas de fundos de investimento financeiro, contabilizadas pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos apropriados diariamente até a data do balanço. c) Não foi constituída provisão para devedores duvidosos em vista de a Companhia não apresentar problemas de realização das contas a receber. d) Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição, inferior ao preço de realização (mercado). e) Os investimentos em empresas controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, tomando-se por base os respectivos patrimônios líquidos em 31 de dezembro. f) O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações, calculadas pelo método linear, que levam em conta a vida útil-econômica dos bens. g) Os contratos de mútuo com empresas coligadas e controladas são remunerados às taxas normais de mercado. h) A reserva legal é constituída com a destinação de 5% (cinco por cento) do lucro líquido do exercício até alcançar o limite de 20% (vinte por cento) do capital integralizado. 4. Aplicações Financeiras	

Aplicação em quotas de fundos  
Parte das aplicações em quotas do Fundo BBA está dada em garantia do projeto da usina termoeletrica de Petrolina, como segue (vide Nota 8): i) R\$10.850 estão caucionados como garantia de fiança bancária da Companhia Energetica de Petrolina em favor da CBEE conforme contrato de garantia fidejussória, com vencimento em 31 de dezembro de 2005; ii) R\$18.500 estão penhorados em função do contrato de prestação de garantia nº. G1026/02, de 30 de abril de 2002, em favor do Banco ABN, com vencimento em 31 de janeiro de 2003. No período subsequente, em 31 de janeiro de 2003, foram caucionados R\$32.027 em favor do Banco ABN Amro Real, como parte da garantia de empréstimo de US\$35.375.000,00 (que corresponde à consolidação de dois empréstimos "ponte"), com vencimento em 31 de dezembro de 2005, sendo que o penhor de R\$18.500, mencionado no item ii) acima, está incluído no novo valor caucionado. Os valores caucionados serão reduzidos à medida em que os empréstimos forem sendo mensalmente amortizados. 5. Outros Créditos

	2002	2001
Impostos a recuperar	16.640	17.055
Adiantamento a fornecedores	1.292	3.044
Adiantamentos a clientes	654	4.304
Créditos com empresas interligadas	10.652	8.769
Outras contas a receber	2.537	2.078
	31.775	35.250

Os impostos a recuperar referem-se, principalmente, a créditos de ICMS e IPI no montante de R\$1.479 (R\$4.653 em 2001) e às antecipações de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, no montante de R\$11.414 (R\$10.023 em 2001), efetuadas em 2002. Os créditos a receber de empresas interligadas (R\$10.652 em 2002 e R\$8.769 em 2001) são remunerados às taxas normais de mercado.

	2002	2001
6. Estoques		
Estoques em formação	30.561	50.788
Mercadorias em estoques	4.809	40.402
Mercadorias em poder de terceiros	39.656	52.844
Estoques em demonstração	2.733	951
Materiais auxiliares	308	179
	78.067	145.164

As mercadorias importadas com cobertura cambial permanecem como estoques em formação até o momento do desembaraço aduaneiro, que não necessariamente ocorre simultaneamente a chegada da mercadoria no Brasil, podendo permanecer por um período indeterminado nos armazéns alfandegários até o desembaraço.

	2002	2001
7. Realizável a Longo Prazo		
7.1) Titulos e valores mobiliários - CDBs vinculados ao BANDES	9.914	5.317
A Cisa Trading S.A. possui CDBs - Certificados de Depósito Bancário vinculados ao BANDES, que são normalmente aplicados em projeto próprio, na Companhia Portuária Vila Velha - CPVV. Entretanto, em setembro de 2002, a Cisa Trading S.A. adquiriu créditos fiscais de terceiros. A obrigação será liquidada com CDBs vinculados ao BANDES. 7.2) Debitos de controladas e coligadas	2002	2001
Coimex Logística Integrada S.A.	-	1.671
Companhia Portuária Vila Velha	-	293
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.	-	232
Cisafac Fomento Mercantil S.A.	40	-
Companhia Energetica de Petrolina	7.563	2.196
	7.603	2.196
	2002	2001
	7.402	5.720

7.3) Incentivos fiscais  
A Companhia possui incentivos fiscais - FUNRES (Fundo de Recuperação Econômica do Estado do Espírito Santo), que serão aplicados em projeto próprio, no Estado do Espírito Santo. A Cisa Trading S.A. protocolou pedido junto ao Grupo Executivo para Recuperação Econômica do Estado do Espírito Santo - GERES e ao Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo S.A. para utilização do incentivo, em projeto próprio, na Companhia Portuária Vila Velha. 7.4) Imposto de renda e contribuição social diferidos - A fim de reconhecer, no resultado do exercício, o efeito do imposto de renda e da contribuição social diferidos sobre as adições temporariamente não dedutíveis, conforme mencionado na Nota nº 12, a Companhia contabilizou, no realizável a longo prazo, os correspondentes créditos (saldos de R\$22.652 em 2002 e R\$15.894 em 2001). 8. Investimentos - Os principais dados relativos às participações permanentes em outras empresas são os seguintes:

	Número de ações	Percentual de participação	Patrimônio líquido ajustado	Lucro (prejuízo) líquido do exercício	Equivalência patrimonial registrada no exercício
Investimentos					
Cisa Trading					
Argentina S.A.	(1)	212.444	103	(41)	(41)
Inspection Comércio e Serviços S.A.	(1)	200.000	584	171	170
Cisafac Fomento Mercantil S.A.	(1)	10.000	130	-	1
Coimex Logística Integrada S.A. (b)	(1)	3.000.000	-	(1.711)	(685)
Cisa Overseas Limited	(2)	5.005.000	20.934	90	90
Companhia Portuária Vila Velha	(1)	27.472.327	28.040	566	330
Cisa Trading USA LLC (a)	(2)	100	172	(282)	(282)
Companhia Energetica de Petrolina (c)	(1)	92.475.000	88.452	(4.023)	(2.414)
Outros (avaliados ao custo)					

(1) Demonstrações financeiras examinadas pelos mesmos auditores independentes da Companhia. (2) Demonstrações financeiras revisadas de forma limitada pelos mesmos auditores independentes da Companhia. (a) Em 31 de dezembro de 2001 o patrimônio líquido da Cisa Trading USA era negativo em R\$55. Foi constituída uma provisão nesse valor, no passivo circulante. (b) O investimento da Coimex Logística Integrada S.A. foi alienado em 30 de abril de 2002. (c) A Cisa Trading S.A. participa com 60% no capital social da Companhia Energetica de Petrolina (CEP), que é uma Produtora Independente de Energia Emergencial (PIE) e foi contratada em 11 de janeiro de 2002 pela Comercializadora Brasileira de Energia Emergencial (CBEE), empresa pública, criada pelo Decreto 3.900 de 29/08/2001. Como acionista majoritária do empreendimento, a Cisa Trading S.A. assumiu compromissos como avalista e deu garantias ao fornecedor dos equipamentos para a Usina e aos bancos financiadores de parte do projeto, conforme resumido a seguir: i) Notas promissórias emitidas e avaliadas em favor do Fornecedor dos Equipamentos para a Usina, no valor de US\$27.316.000,00 incluindo principal mais juros, com vencimento final em 30 de junho de 2004; ii) Caução de quotas do Fundo de

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2002 e 2001 - (Em milhares de reais)		
	2002	2001
Vendas brutas	1.434.081	1.869.647
Vendas de serviços	23.830	5.550
Deduções das vendas brutas	(396.731)	(491.621)
Impostos, devoluções e abatimentos	1.061.180	1.383.576
Recota operacional líquida	(1.050.044)	(1.383.148)
Custo dos produtos vendidos	11.136	428
Lucro bruto	(20.951)	(22.752)
Receitas (despesas) operacionais	(33.237)	(31.051)
Despesas comerciais	(10.457)	(9.692)
Despesas gerais e administrativas	85.005	79.882
Despesas tributárias	(2.831)	(54)
Receitas financeiras líquidas	619	765
Resultado de equivalência patrimonial	29.284	17.526
Outras receitas operacionais	7.239	1.746
Resultado operacional	36.523	19.272
Resultados não operacionais	(14.020)	(6.345)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	22.503	12.927
Imposto de renda e contribuição social	4.50	2.59
Lucro líquido do exercício	17.956	10.355
Lucro por ação (R\$ 1,00)	4,50	2,59

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.  
Aplicações BBA, no valor de R\$10.850 (vide Nota 4), como garantia de fiança bancária do Banco BBA no valor de R\$22.000 fornecida pela CEP à CBEE, conforme contrato de garantia fidejussória, mais aval dos Acionistas CISA, COIMEXPAR e COMVIX, com vencimento final para 31 de dezembro de 2005; iii) Penhor de quotas do Fundo de Aplicações BBA no valor de R\$18.500 (vide Nota 4) conforme Contrato de Prestação de Garantia nº. G1026/02, de 30 de abril de 2002, em favor do Banco ABN Amro Real, para garantia de empréstimo "ponte" de US\$18.225.000,00 além de Carta de Garantia equivalente a US\$3.000.000,00 emitida pelo Banco Santander Brasil S.A., garantida pela CISA, com vencimentos finais em 31 de janeiro de 2003 (penhor e Carta Garantia) e garantia internacional na forma de Carta de Crédito emitida pelo ABN AMRO BANK N.V., no montante de US\$5.500.000,00, garantida pela subsidiária integral CISA Overseas Limited, com vencimento em 5 de fevereiro de 2006; iv) Em 10 de janeiro de 2003 (período subsequente), o empréstimo "ponte" de US\$18.225.000,00 mencionado no item iii), juntamente com outro empréstimo "ponte" de US\$17.150.000,00, foram consolidados num unico contrato de US\$35.375.000,00 com as seguintes garantias: a) quotas do Fundo de Aplicações BBA no valor de R\$32.027; b) garantia internacional na forma de Carta de Crédito no montante de US\$5.500.000,00, emitida pelo ABN AMRO BANK N.V., com recursos caucionados pela subsidiária integral CISA Overseas Limited, com vencimento em 5 de fevereiro de 2006 e c) Nota Promissória de US\$23.855.000,00 emitida pela própria PETROLINA, além de garantias relacionadas às contas a receber da CBEE, hipoteca de equipamentos financiados e cláusula beneficiária sobre parte do seguro das construções. As garantias acima são válidas até 31 de dezembro de 2005. v) Carta de Crédito aberta pela CEP com financiamento a novena (90) dias do embarque para importação de "spare parts", no valor de R\$2.185.000,00 garantida pela CISA, com vencimento em 30 de maio de 2003.

	Taxas anuais de depreciação e amortização	2002	2001
Computadores e periféricos	20%	2.576	2.210
Móveis e utensílios	10%	1.574	1.591
Equipamentos de comunicação	10%	175	160
Linhas telefônicas	-	14	14
Veículos	20%	265	60
Benefícios em imóveis de terceiros	20%	838	833
Marcas e Patentes	-	87	57
Direito de uso de equipamentos	20%	6	6
Direito de uso de sistemas	20%	4.626	4.309
Máquinas e equipamentos	10%	94	94
		10.255	9.334
Depreciação acumulada		(5.785)	(4.183)
		4.470	5.151

	2002	2001
10. Obrigações Tributárias		
ICMS	10.263	8.728
IPI	2.168	1.426
INSS	362	311
FGTS	140	133
IRRF	217	186
Cofins	3.510	3.773
PIS	1.511	1.060
Imposto de Renda	15.226	11.170
Contribuição Social	3.120	1.561
Outros	159	74
	36.676	28.422

Nos exercícios de 2002 e 2001 as antecipações de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro foram contabilizadas como Impostos a Recuperar (vide Nota nº 5).

	2002	2001
11. Imposto de Renda e Contribuição Social		
Demonstrados como segue:		
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(18.346)	(12.731)
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre variações cambiais de investimentos no exterior	(2.432)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias	6.758	6.386
Valor debitado ao resultado do exercício	(14.020)	(6.345)

	2002	2001
Patrimônio líquido ajustado		
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		
Equivalência patrimonial registrada no exercício		
investimentos		
investimentos		
	18.495	-
	2.432	-
	3.500	362
	777	662
	113.994	64.815

Os financiamentos obtidos junto ao Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo S.A. - BANDES (saldo de R\$866 em 2001) são vencíveis em prazos variáveis até o limite de 25 anos, acrescidos de juros de 1% ao ano. A Companhia adota o procedimento de registrá-los

## DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

	2002	2001
<b>ORIGENS DE RECURSOS</b>		
Das operações:		
Lucro líquido do exercício	22.503	12.927
Despesas (receitas) que não afetam o capital circulante:		
Depreciações	1.682	1.507
Baixas líquidas do permanente	(57)	2.711
Juros e variações monetárias de longo prazo - líquidos	9.737	5.511
Provisão para contingências fiscais	18.074	19.727
Impostos diferidos	(6.758)	(8.835)
Incentivos fiscais	1.682	759
Resultado da equivalência patrimonial	2.831	54
Ganho em participação societária	(7.107)	(2.026)
Dividendos a receber / recebidos	139	56
	<b>42.726</b>	<b>32.391</b>
De terceiros		
Aumento do exigível a longo prazo	166.610	102.355
Redução no realizável a longo prazo	17.458	14.509
	<b>184.068</b>	<b>116.864</b>
Total das origens	<b>226.794</b>	<b>149.255</b>
<b>APLICAÇÕES DE RECURSOS</b>		
Aquisição de bens e direitos do ativo imobilizado	1.105	2.036
Redução do exigível a longo prazo	145.862	101.682
Investimentos realizados	58.140	11.086
Aumento do realizável a longo prazo	28.938	3.945
Dividendos distribuídos	1.347	17.885
Dividendos propostos	10.689	6.140
Total das aplicações	<b>247.081</b>	<b>142.774</b>
Aumento (Redução) do capital circulante líquido	<b>(20.287)</b>	<b>6.481</b>
Demonstração do capital circulante líquido:		
Ativo circulante:		
No início do exercício	269.971	324.228
No fim do exercício	<b>249.684</b>	<b>330.709</b>
	<b>(55.310)</b>	<b>(54.257)</b>
Passivo circulante:		
No início do exercício	229.971	290.709
No fim do exercício	<b>194.948</b>	<b>229.971</b>
	<b>(35.023)</b>	<b>(60.738)</b>
Aumento (Redução) do capital circulante líquido	<b>(20.287)</b>	<b>6.481</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.